

**IMPACTO PSICOLÓGICO DO DIAGNÓSTICO DE CÂNCER EM CRIANÇAS E SUAS FAMÍLIAS: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR**

**Eixo: Câncer infantil.**

**Mayara Machado de Souza**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Veiga de Almeida, Rio de Janeiro.

**Ellen Renata Gomes Silva**

Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

**Bárbara de Abreu Albuquerque**

Graduanda em Enfermagem pela Unifacol - Universidade Facol, Pernambuco.

**Hellen Victoria Xavier Santos**

Graduanda em Enfermagem pela Unifacol - Universidade Facol, Pernambuco  
**Beatriz Proença dos Reis**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Paulista, São Paulo.

**Leticia Seligra de Moraes Catarino**

Graduanda em Medicina pela Universidade Nove de Julho, São Paulo.

**Viviane Gonçalves de Melo**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Planalto Central- uniceplac, Distrito Federal.

**Taciele do Nascimento Santos**

Graduada em Enfermagem pela Universidade Tiradentes, Sergipe.

**E-mail do autor:** mayaramachado.uva@gmail.com

**Introdução:** O diagnóstico de câncer infantil é um evento impactante, com repercussões psicológicas significativas para a criança e sua família. Esse diagnóstico altera a dinâmica familiar, provocando sofrimento emocional e estresse. Esse momento de crise gera mudanças na estrutura familiar, exigindo adaptações e estratégias de enfrentamento para lidar com os desafios da doença e do tratamento. **Objetivo:** Analisar o impacto psicológico do diagnóstico de câncer em crianças e suas famílias, enfatizando a importância de uma abordagem multidisciplinar no cuidado e suporte durante o tratamento. **Metodologia:** Foi realizado um estudo bibliográfico, abrangendo artigos científicos, diretrizes clínicas e estudos de caso que abordam os aspectos psicológicos do câncer infantil e as intervenções de equipes multidisciplinares. As fontes foram selecionadas de bases de dados como PubMed, Scopus e Google Scholar. Os descritores utilizados foram “câncer infantil”, “diagnóstico de câncer”, “impacto psicológico” e “saúde mental”. Os critérios de inclusão abrangeram estudos com crianças diagnosticadas com câncer (até 18 anos) e seus familiares, independentemente do tipo de câncer, além de pesquisas que relatassem intervenções de equipes multidisciplinares focadas em suporte emocional e psicológico. Foram excluídos estudos que se concentrassem apenas em aspectos biológicos ou clínicos do câncer. No total, cinco artigos foram utilizados. **Resultados e Discussões:** Os resultados indicam que crianças e familiares enfrentam altos níveis de estresse emocional após o diagnóstico. A presença de uma equipe multidisciplinar, composta por médicos, psicólogos, assistentes sociais e enfermeiros, mostrou-se eficaz na promoção do suporte emocional e na melhoria da adesão ao tratamento. Intervenções precoces e personalizadas estão associadas a melhores desfechos psicológicos. A comunicação clara sobre o tratamento e a criação de um ambiente acolhedor são fundamentais para reduzir a ansiedade e o medo. A colaboração entre profissionais de saúde é essencial para atender às necessidades específicas das crianças e suas famílias. A literatura científica evidencia que a abordagem multidisciplinar é crucial para lidar com os impactos psicológicos nos pacientes pediátricos e suas famílias, especialmente diante dos desafios do diagnóstico de câncer infantil. **Considerações Finais:** O diagnóstico de câncer infantil impacta profundamente a rotina familiar, exigindo uma atuação acolhedora e eficiente dos profissionais de saúde. A abordagem multidisciplinar é essencial não apenas no tratamento clínico da criança, mas também no suporte psicológico e emocional aos familiares. A equipe multiprofissional deve trabalhar em conjunto para fortalecer o vínculo com as famílias, promovendo intervenções precoces e humanizadas. É fundamental que políticas públicas priorizem o suporte integral às famílias, garantindo encaminhamentos adequados aos serviços de saúde e enfatizando o atendimento psicológico.

**Palavras-Chave:** Crianças; Diagnóstico; Família; Neoplasias; Serviços de Saúde.  
 **Referências:**

Paula, D. P. S., Silva, G. R. C., Andrade, J. M. O., & Paraiso, A. F. (2019). Câncer infantojuvenil do âmbito familiar: percepções e experiências frente ao diagnóstico. **Revista Cuidarte**, 10(1), e570.

SILVA, R. M.; OLIVEIRA, L. C. Impactos psicológicos do câncer infantil nas famílias: uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Terapia Familiar**, v. 15, n. 2, p. 123-135, 2019.

ALMEIDA, J. P.; SANTOS, M. A. A importância da equipe multidisciplinar no tratamento do câncer infantil. **Jornal Brasileiro de Oncologia**, v. 17, n. 1, p. 45-52, 2021.

FERREIRA, T. S.; LIMA, E. F. Suporte emocional e sua relevância no tratamento oncológico infantil. **Psicologia e Saúde**, v. 10, n. 3, p. 200-210, 2018.

COSTA, A. B.; MARTINS, D. F. A abordagem multidisciplinar no câncer infantil: desafios e perspectivas. **Saúde em Debate**, v. 46, n. 1, p. 78-89, 2022.